Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: HEMORRAGIA PÓS PARTO: INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM HOSPITAL TERCIÁRIO.

Relatoria: Bárbara Xavier dos Santos Gois
Thalitha Louise Siqueira Mesquita
Suyanne Lima Cabral

Autores: Sabrina Stefanne Viana Ramos
Virna Souza
Karine Castro Albuquerque

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Hemorragia Pós-Parto (HPP) é uma emergência obstétrica definida como a perda sanguínea de 500 ml ou mais em partos vaginais e de 1000 ml ou mais em cesáreas nas primeiras 24 horas após o parto ou ainda qualquer perda sanguínea vaginal que cause instabilidade hemodinâmica. Caracterizada como maciça quando há uma perda sanguínea maior ou igual a 2000 ml nas primeiras 24 horas pós parto. No Brasil é a segunda causa de morte materna e a primeira no mundo, sendo importante salientar ser uma morte evitável que está ligada à assistência obstétrica prestada à essa mulher, dificuldade no acesso aos serviços, bem como problemas organizacionais e estruturais dentro das instituições de saúde. OBJETIVO: Relatar a experiência de residentes em enfermagem obstétrica em intervenção educativa sobre Hemorragia Pós Parto. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Foi desenvolvido a partir da vivência das residentes em Enfermagem Obstétrica da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) durante o mês de maio de 2024 em um hospital terciário localizado na cidade de Fortaleza-CE. RESULTADO/DISCUSSÃO: As intervenções educativas foram realizadas nas enfermarias obstétricas e em salas de parto para os profissionais de saúde. Inicialmente, ocorreu a apresentação das residentes e foi explicado o objetivo da atividade. Em seguida, foi explanado sobre o que seria uma hemorragia pós-parto, como identificar, e, para isso foram utilizados absorventes e fraldas disponíveis na instituição para exemplificar a estimativa visual do sangramento vaginal. Posteriormente foi abordado sobre as conduta iniciais diante de um cenário de HPP, visto que a partir da identificação da causa da HPP tem-se o período de uma hora para reverter esse quadro, então, a assistência deve ser rápida e efetiva, sendo necessária a capacitação constante da equipe. Por fim, durante as intervenções foi possível observar que houve uma troca de conhecimentos entre as residentes e a equipe e que a educação permanente da equipe com informações baseadas cientificamente, atualizadas, faz diferença em uma emergência obstétrica. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por fim, foi possível observar que momentos de educação em saúde são satisfatórios e importantes para uma assistência de qualidade à mulher e evitar intervenções desnecessárias e pouco efetivas que venham ocasionar desfechos desfavoráveis.